



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **DEZEMBRO/2015**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UEDESC**, apresentou no mês de dezembro, um aumento de 0,87%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianopolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 30 de novembro e 28 de dezembro de 2015.

2. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS PREÇOS EM FLORIANÓPOLIS, DURANTE O ANO DE 2015.

Com o índice apurado em dezembro, o ano de 2015 acumulou uma variação geral no valor de 10,25%, valor superior em 3,52 ponto percentual ao registrado em 2014 que apresentou um aumento de 6,73%.

No principal grupo que compõem o índice, o Alimentação, o resultado em 2015 também foi superior, 9,52% de aumento contra os 7,16% calculado em 2014.

Nos demais grupos, os Serviços Públicos Produtos subiram 19,43%, os Não Alimentares 12,57% e Outros Serviços 8,18%.

PRINCIPAIS VARIAÇÕES EM 2015

Preços que mais subiram:

Alimentos – Cebola de cabeça 95,18%, macarrão 26,69%, tomate 24,45%, tangerina 23,42%, óleo de soja 22,46%, carne moída de primeira 19,29%, açúcar refinado 17,92%, carne moída de segunda 17,71%, cerveja 17,49%, alho 16,82%, arroz parboilizado 16,71%, camarão fresco 16,26%, garoupa 15,73%, pão de trigo 15,50%, massa de tomate 13,25%, margarina 12,83%, ovos de galinha 12,33%, óleo de milho 12,22%, carne de primeira 11,02%, carne de segunda 10,47%, batata inglesa 9,87%, farinha de trigo 9,60%, leite in natura 8,65%, feijão preto 8,65%, mamão 8,43%, linguado 8,19% e refrigerante cola 8,00%.

Não Alimentos e Serviços – IPTU 50,00%, energia elétrica 41,84%, serviços médicos 33,74%, álcool combustível 23,07%, ingresso cinema 20,86%, artigos para cama

mesa e banho 20,55%, gasolina 20,00%, artigos de higiene 15,40%, transporte urbano 12,73%, artigos eletrônicos 10,46%, e remédios 8,17%.

Preços que mais caíram:

Alimentos – Abóbora 11,68%, banana branca 9,09%, laranja lima 7,70%, laranja pera 4,14%, abacaxi 3,55%.

Não Alimentos – artigos do vestuário 0,57%.

Evolução dos preços por Grupos em dezembro e no ano de 2015

Grupos e subgrupos	Dezembro/ 15		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,87	9,52	9,52
1.1. Alimentação no Domicílio	0,89	9,57	9,57
1.1.1. Produtos Industrializados	0,89	8,61	8,61
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,04	9,24	9,24
1.1.3. Produtos In Natura	2,51	14,06	14,06
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,40	7,31	7,31
2. Produtos não Alimentares	0,87	12,57	12,57
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,04	19,43	19,43
4. Outros Serviços	0,84	8,18	8,18
Geral	0,83	10,25	10,25

3. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM DEZEMBRO

3.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de dezembro, os preços dos Produtos In Natura subiram 2,51%, os Produtos Industrializados 0,89% e os Produtos de Elaboração Primária 0,04%.

PRODUTOS IN NATURA

O aumento de 2,51% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Laranja lima 9,87%, tomate 8,89%, cenoura 8,83%, repolho 7,74%, mamão 7,59%, maçã 7,01%, cebola de cabeça 6,49%, tangerina 5,29%, abóbora 5,15%, alho 2,96%, couve-flor 2,21%, anchova 1,70%, aipim 1,68%, abacaxi 1,00%, banana branca 0,64%, ovos de galinha 0,48%, feijão preto 0,31%, tainha 0,11%, feijão vermelho (-0,07%), batata inglesa (-0,42%), vagem (-0,53%), beterraba (-0,58%), alface (-0,65%), chuchu (-0,65%), laranja paulista (-1,30%), pescadinha (-1,67%), pimentão (-1,80%), camarão fresco (-2,41%), morango (-8,49%) e limão (-28,39%).

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, a elevação de 0,89% observada, foi resultado das seguintes variações:

Creme de leite 5,96%, pêssego em calda 4,72%, manteiga 4,06%, farinha de trigo 3,96% abacaxi em calda 3,81%, água mineral 3,69%, óleo de soja 3,65%, açúcar refinado 3,54%, margarina 2,58%, patê 1,93%, bolos confeccionados 1,93%, presunto 1,67%, chocolate em tabletes 1,62%, queijo mozarela 1,54%, farinha láctea 1,43%, suco de frutas 1,43%, cerveja 1,37%, sardinha 1,37%, pão integral 1,30%, requeijão 1,24%, farinha de mandioca 1,16%, pão de trigo 1,06%, pão francês 1,06%, vinagre 1,00%, balas 0,99%, salaminho 0,97%, geleia de uva 0,90%, ketchup 0,88%, biscoitos doces 0,87%, queijo prato 0,83%, palmito em conserva 0,79%, linguiça mista 0,79%, pó para gelatina 0,77%, refrigerante cola 0,77%, uísque 0,73%, achocolatado 0,56%, iogurte 0,56%, massa de tomate 0,54%, aguardente 0,52%, salsichas 0,44%, refrigerante laranja 0,38% , queijo minas 0,35%, guaraná 0,33%, bolachas Maria 0,32%, macarrão 0,32%, mel de abelha 0,31%, camarão pré-cozido 0,28%, chimarrão 0,21%, queijo parmesão 0,21%, óleo de milho 0,17%, sopas preparadas 0,11%, vinho 0,03%, biscoitos salgados, 0,01%, linguiça de porco (-0,02%), azeite de oliva (-0,02%), leite condensado (-0,10%), café solúvel (-0,15%), quibe pronto (-0,16%), pão de forma (-0,25%), amendoim (-0,29%), café em pó (-0,36%), pepino em conserva (-0,45%), goiabada (-0,49%), azeitona (-0,59%), maionese (-0,83%), bolachas cream crackers (-0,98%), leite em pó instantâneo (-1,22%) pão doce (-1,56%), sal (-1,72%), milho em conserva (-2,07%), ervilha em conserva (-2,65%), vodca (-3,59%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento de 0,04% dos preços dos itens que compõem este grupo foi consequência das seguintes variações:

Carne moída de primeira 2,42%, churrasco (chuleta) 1,93%, fígado de boi 1,71%, pernil de porco 1,64%, carne seca 1,01%, carne de frango 0,99%, arroz parboilizado 0,07%, carne de primeira (-0,06%), carne, moída de segunda (-0,18%), arroz agulha (-0,52%), carne de segunda (-0,59%), costela (-0,64%), leite natural "C" (-1,03%), leite natural "B" (-2,02%), miúdos de aves (coração) (-2,18%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento de 0,40%, em função do reajuste de 1,88% ocorrido no preço das refeições.

3.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de dezembro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,87%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Artigos de higiene 3,87%, móveis 3,39%, artigos de limpeza 2,18%, veículo próprio 0,85%, artigos de vestuário 0,60% e artigos de cama, mesa e banho 0,15%.

Reduções – Aparelhos de jantar 4,10%, eletrônicos 3,61%, artigos de educação, cultura e lazer 1,30% e eletrodomésticos 0,36%.

3.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

No mês de dezembro este Grupo apresentou uma variação de 0,04%, motivado pelo reajuste de 10,53% ocorrido na tarifa postal.

3.4- OUTROS SERVIÇOS

Em dezembro este Grupo apresentou um aumento de 0,84%, consequência dos aumentos de 8,33% ocorrido nos serviços de assistência à saúde e de 2,45% no valor do aluguel de imóveis.

Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,72
1.1. Alimentação no Domicílio	69,75
1.1.1. Produtos industrializados	40,87
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,87
1.1.3. Produto In Natura	10,01
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,97
2. Produtos não alimentares	13,07
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,11
4. Outros serviços	10,10
Geral	100,00

